

18 de maio

EXCESSOS

Não seja demasiadamente justo, nem exageradamente sábio; por que você destruiria a si mesmo? Eclesiastes 7:16

O versículo de hoje é curioso. Ele adverte contra a escrupulosidade mórbida e o rigor excessivo, alertando sobre aqueles que fazem coisas boas na dose errada. É o caso das pessoas que trabalham demais. Em 2021, a Organização Mundial da Saúde divulgou que jornadas excessivas de trabalho estão contribuindo para a morte de quase 1 milhão de pessoas por ano.

A palavra temperança é muito apropriada nesse contexto, pois até mesmo coisas boas devem ser moderadas. Veja o caso do otimismo. A falta dele paralisa, e seu excesso cria ansiedade. Vivemos em uma cultura que transformou o otimismo e a felicidade em uma obrigação. Uma avalanche de livros de autoajuda e técnicas de *coaching* exigem uma inteligência emocional que não tolera o sofrimento nem o desânimo.

Segundo a doutora Joanne Wood, da Universidade de Waterloo, “a obrigação de ter de evitar pensamentos pessimistas e ser positivo o tempo todo é impraticável para a maioria das pessoas. Quanto mais você tenta evitar um tipo de pensamento, mais ele aparece em sua mente” (citado por Natália Spinacé, “O Lado Bom do Pessimismo”, *Época*, 26/2/2014).

Qual o mérito de nos convencermos de que tudo dará certo, quando há inúmeras evidências do contrário? Esse tipo de pensamento nos leva a crer que, se algo der errado, a culpa será nossa por não termos seguido as regras do pensamento positivo.

Ariano Suassuna encontrou um jeito de lidar com isso. Ele disse: “Não sou nem otimista, nem pessimista. Os otimistas são ingênuos, e os pessimistas, amargos. Sou um realista esperançoso. Sou um homem da esperança. Sonho com o dia em que o sol de Deus vai espalhar justiça pelo mundo todo.”

Ele podia não saber tudo sobre a volta de Jesus, mas suas palavras estão repletas de verdade. Seja otimista, mas permita-se também ser humano, chorar, desanimar e perguntar a Deus o porquê de tudo isso. Os salmistas fizeram isso e não ofenderam o Altíssimo. Pelo contrário, tornaram-se modelos de pessoas que realmente se apegam a Deus.